

De 28 de outubro a O1 de novembro de 2024 INSCRIÇÕES ABERTAS



Título:	GÊNERO E SAÚDE MENTAL: REFLEXÕES SOBRE A BUSCA EXCLUSIVA DE MENINAS ADOLESCENTES POR APOIO PSICOLÓGICO NO CONTEXTO ESCOLAR		
Autores:	Emanuelle Cristine Schneider Rasador Alíssia Gressler Dornelles		
Área	[X] Humanas [] Sociais Aplicadas [] Biológicas e da Saúde [] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[X] Ensino [] Pesquisa [] Extensão [] Inovação

Resumo:

Apesar dos avanços significativos na promoção dos direitos das mulheres e da busca contínua pela igualdade de gênero, esse público ainda enfrenta uma série de desafios em diversas áreas de suas vidas. As elevadas expectativas sociais, combinadas com a pressão para que as mulheres atendam a normas comportamentais específicas e padrões de beleza, por exemplo, criam um ambiente que pode gerar um profundo e constante sentimento de inadequação. Esse sentimento é amplificado pela dificuldade – e impossibilidade – de atender a todas essas demandas, o que pode se tornar um fator importante de sofrimento psíquico. Tal condição afeta tanto mulheres adultas quanto jovens, que, desde cedo, são ensinadas e incentivadas a não serem quem realmente desejam, mas sim quem a sociedade lhes permite ser. Este estudo, portanto, propõe uma reflexão teórico-crítica sobre as questões de gênero e seus impactos na saúde mental, a partir de uma experiência de estágio integrado em Psicologia realizada em uma escola estadual de ensino fundamental no município de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. A investigação centra-se no fenômeno observado pela estagiária de Psicologia durante sua prática no campo da psicologia escolar e educacional, a saber, a busca exclusiva de adolescentes meninas por

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica XV Salão de Ensino e Extensão V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu IV Seminário de Inovação Tecnológica De 28 de outubro a 01 de novembro de 2024 INSCRIÇÕES ABERTAS



acolhimento e apoio psicológico nesse contexto. Com isso, surgem elementos que convocam a uma análise sobre os motivos que contribuem para que essa procura por cuidado em saúde mental seja realizada somente pelas meninas e, ainda, sobre como esses fatores se relacionam com o contexto escolar, a adolescência e as questões de gênero. A metodologia utilizada inclui revisão de literatura e levantamento bibliográfico, com ênfase nos conceitos de análise institucional de Gregório Franklin Baremblitt. Para compreender os fatores subjetivos e individuais, utilizou-se a experiência direta da estagiária, que interagiu com as alunas e a comunidade escolar por meio de observações, reuniões, acolhimentos, rodas de conversa e entrevistas. Para compreender os fatores externos, foi utilizada a abordagem qualitativa, explorando os aspectos sociais, culturais e institucionais que podem impactar a saúde mental das adolescentes. Os resultados parciais indicam que as expectativas sociais, pressões estéticas e culturais, violência de gênero e discriminação são alguns dos fatores que contribuem significativamente para uma maior vulnerabilidade em termos de saúde mental. Além disso, esses achados sugerem que essa vulnerabilidade não é um fenômeno individual, mas também está enraizada em estruturas sociais, políticas e culturais historicamente construídas e que ainda precisam ser transformadas. Com isso, a busca por apoio psicológico e cuidado em saúde mental entre as jovens reflete tanto uma tentativa de lidar com o sofrimento psíquico gerado por essas pressões quanto denuncia a necessidade de intervenções mais abrangentes e incisivas para modificar padrões e relações de poder em nossa sociedade, a fim de minimizar os efeitos das iniquidades de gênero para essa população.

Link do Vídeo: ■ Emanuelle 2 – 2024/09/09 19:18 BRT – Recording

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra